



Como será essa vida nova após a morte?  
São Paulo deixou uma explicação, cheia de esperança:

*Nem o olho viu, nem o ouvido ouviu,  
nem jamais passou pelo pensamento do homem,  
o que Deus preparou para aqueles que o amam (1Cor 2,9).*



Arquidiocese  
de Campinas  
2011



Apoio:  
Comunidade Religiosa  
Santa Rita de Cássia

# MORTE E



# VIDA NOVA



Neste mundo costuma-se dizer: morreu, acabou. Engano mortal. Entre os maiores dons de Deus para cada um de nós estão: o dom da liberdade e o dom da vida eterna. O dom da liberdade é o mesmo da salvação. Ele nos deixa livres para escolher o caminho da casa do Pai ou a morte definitiva. Ao relembrar a memória de de todos que nos antecederam na morte, no dia solene de Finados, recordamos essa escolha. Cada um de nós pode escolher a vida eterna ou a morte definitiva.



Neste dia de Finados, com todas as dificuldades e problemas desta vida, você achou tempo para honrar seus mortos. Nesta visita ao cemitério, ao depositar flores sobre uma sepultura ou participar de uma celebração religiosa, lembre que outra vida, uma vida nova, o aguarda após sua vida neste mundo. Deus nos deu o dom da vida e em Jesus Cristo temos vida em abundância.



Para quem vive no amor e pelo amor, a morte não é o fim. A morte é apenas uma passagem. Uma passagem para a casa do Pai. Pela morte entramos numa vida nova, sem os limites do tempo, do espaço e da matéria.



A passagem da morte é necessária para sermos acolhidos nos braços amorosos de Deus. Nessa vida nova, livres de erros e limites, purificados de toda impureza, estaremos em comunhão com todos que amamos neste mundo e que agora já são os santos e as santas de Deus.



Jesus sempre falou de sua morte como se ela fosse um êxodo pascal, uma travessia, uma passagem da terra da escravidão para o país da liberdade (Lc 9,31). Os discípulos de Jesus, como muitos de nós, não entendiam essas palavras. Eles ficaram amedrontados e desanimados com o sofrimento e a morte na cruz do seu Senhor. Assim como muitos de nós ficam assustados e entristecidos com o sofrimento e a morte daqueles que amam.

Mas os discípulos testemunharam a ressurreição de Jesus Cristo e sua vitória sobre a morte. Ele deixou o sepulcro, a mansão dos mortos e esteve entre os seus. Jesus falou com eles e eles falaram com seu Mestre. Desde então a Igreja proclama sua fé e sua esperança na ressurreição de cada pessoa que buscar viver no amor de Deus.



Na pessoa de Jesus, Deus tomou carne mortal para lutar e vencer a morte (2 Co 5,14). Na cruz, a morte atacou Jesus. Ela o devorou como de costume, como fazia com todos os mortais. Mas ela não pode absorvê-lo porque nele havia Deus. E foi assim que a morte foi morta! Morrendo, ele destruiu a morte, diz a Liturgia Pascal. Ele provou a morte, em benefício de todos (Hb 2,9)



*Eu não morro, eu entro na vida.* Esta frase foi dita por Santa Teresinha do Menino Jesus, um pouco antes de sua morte. A morte mesma se tornou uma coisa nova na cruz de Jesus. Ela não é somente um ensinamento terrível, uma ameaça, uma advertência. Ela se tornou uma via para a vida nova. *Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, mesmo se morre viverá; E todo aquele que vive e crê em mim, nunca morrerá (Jo 11,25-26).*

